

CENTROVIAS SISTEMAS RODOVIÁRIOS S.A.

2ª EMISSÃO DE DEBÊNTURES

RELATÓRIO ANUAL DO AGENTE FIDUCIÁRIO

EXERCÍCIO DE 2015

Rio de Janeiro, 29 de Abril de 2016.

Prezados Senhores Debenturistas,

Na qualidade de Agente Fiduciário da 2ª Emissão de Debêntures da CENTROVIAS SISTEMAS RODOVIÁRIOS S.A. (“Emissão”), apresentamos a V.Sas o relatório anual sobre a referida emissão, atendendo o disposto na Instrução da CVM nº 28, 23 de Novembro de 1983 e na Escritura de Emissão.

A apreciação sobre a situação da empresa foi realizada com base nas Demonstrações Financeiras auditadas, demais informações fornecidas pela Emissora e controles internos da Pentágono.

Informamos, também, que este relatório encontra-se à disposição dos debenturistas na sede da Companhia Emissora, na sede da Pentágono, na CVM, na CETIP e na sede do Coordenador Líder da Emissão.

A versão eletrônica deste relatório foi enviada à companhia emissora, estando também disponível em nosso website www.pentagonotrustee.com.br.

Atenciosamente,

PENTÁGONO S.A. DTVM.

Características da Emissora

- Denominação Social: CENTROVIAS SISTEMAS RODOVIÁRIOS S.A.
- CNPJ/MF: 02.555.926/0001-79
- Diretor de Relações com Investidores: Sr. Alessandro Scotoni Levy
- Atividades: a exploração da Malha Rodoviária de ligação entre os Municípios de São Carlos, Itirapina, Brotas, Jaú e Bauru, compreendendo a execução, gestão e fiscalização dos Serviços Delegados, apoio na execução dos Serviços não Delegados, gestão e fiscalização dos Serviços Complementares, objeto do processo de licitação correspondente ao lote 8 (oito), do Programa de Concessões elaborado pelo Governo do Estado de São Paulo, de conformidade com o Edital de Licitação nº. 016/CIC/97, publicado pelo Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo - DER/SP, e nos termos do Contrato de Concessão nº. 008/CR/1998, firmado com o DER/SP e subrogado à Agência Reguladora dos Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo – ARTESP (“ARTESP”), por força da Lei Complementar Estadual nº. 914/2002.

Características da Emissão

- Emissão: 2ª
- Séries: Única
- Data de Emissão: 20/03/2014
- Data de Vencimento: 20/06/2018
- Banco Escriturador/ Mandatário: Itaú Corretora de Valores S.A.
- Código Cetip/ISIN: CSSA12/ BRCVIADBS028
- Coordenador Líder: Banco Itaú BBA S.A.
- Destinação dos Recursos: Os recursos captados por meio desta Emissão, após o pagamento das despesas e comissões da Oferta Restrita, serão destinados integralmente para refinanciamento de dívidas existentes e para usos gerais da Emissora.

- Tipo de Emissão: Emissão Pública de Debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, para distribuição pública com esforços restritos de colocação.

1. Eventual omissão ou inverdade nas informações divulgadas pela Companhia ou, ainda, inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Companhia: (Artigo 12, alínea a, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Pentágono declara que não possui conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, ou de qualquer inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Emissora.

2. Alterações Estatutárias: (Artigo 12, alínea b, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não houve alterações estatutárias no período.

3. Comentários sobre as demonstrações financeiras da Companhia, indicadores econômicos, financeiros e de estrutura de capital da empresa: (Artigo 12, alínea c, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- A Empresa

- ➔ Atividade Principal: 52.21-4-00 - Concessionárias de rodovias, pontes, túneis e serviços relacionados;
- ➔ Situação da Empresa: ativa;
- ➔ Natureza do Controle Acionário: privado holding;
- ➔ Critério de Elaboração do Balanço: legislação societária.

- Situação Financeira

- ➔ Liquidez Geral: de 0,90 em 2014 para 0,86 em 2015;
- ➔ Liquidez Corrente: de 1,22 em 2014 para 0,49 em 2015;
- ➔ Liquidez Seca: de 1,22 em 2014 para 0,49 em 2015;
- ➔ Giro do Ativo: de 0,41 em 2014 para 0,58 em 2015.

- Estrutura de Capitais

A Companhia apresentou uma redução nos Empréstimos e Financiamentos sobre o Patrimônio Líquido de 17,6% de 2014 para 2015. O Índice de Participação do Capital de Terceiros sobre o Patrimônio Líquido também apresentou uma redução de 13,7% de 2014 para 2015. O grau de imobilização em relação ao Patrimônio Líquido apresentou um aumento de 6,0% de 2014 para 2015. A empresa apresentou no seu Passivo Exigível a Longo Prazo uma redução de 43,0% de 2014 para 2015 e uma variação negativa no índice de endividamento de 2,7% de 2014 para 2015.

Solicitamos a leitura completa das Demonstrações Contábeis da Companhia, Relatório da Administração e o Parecer dos Auditores Independentes, para melhor análise da situação econômica e financeira da Companhia.

4. **Posição da distribuição ou colocação das debêntures no mercado:** (Artigo 12, alínea d, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- VALOR UNITÁRIO NA EMISSÃO: R\$ 10.000,0000
- ATUALIZAÇÃO DO VALOR NOMINAL: não aplicável
- REMUNERAÇÃO*: 100% do DI + 0,99% a.a.

*Redação em conformidade com o 1º. Aditamento à Escritura de Emissão.

• PAGAMENTOS EFETUADOS POR DEBÊNTURE (2015):

Amortização:

22/06/2015 – R\$ 1.428,000000

01/12/2015 – R\$ 1.428,000000

Juros:

22/06/2015 – R\$ 637,504330

21/12/2015 – R\$ 631,742367

• POSIÇÃO DO ATIVO:

Quantidade em circulação: 40.000

Quantidade em tesouraria: 0

Quantidade total emitida: 40.000

5. **Resgate, amortização, conversão, repactuação, pagamento dos juros das debêntures realizadas no período, bem como aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia emissora:** (Artigo 12, alínea e, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- Resgate: não houve;
 - Amortização: conforme item 4 acima;
 - Conversão: não aplicável;
 - Repactuação: não aplicável;
 - Pagamento dos juros das debêntures realizados no período: conforme item 4 acima;
 - Aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia Emissora: não houve.
6. Constituição e aplicações de fundo de amortização de debêntures, quando for o caso: (Artigo 12, alínea f, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não houve a constituição de Fundo de Amortização para esta Emissão.

7. Acompanhamento da destinação dos recursos captados através da emissão de debêntures, de acordo com os dados obtidos junto aos administradores da companhia Emissora: (Artigo 12, alínea g, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

De acordo com as informações obtidas, os recursos adquiridos por meio da Emissão de Debêntures foram utilizados conforme previsto na Escritura de Emissão.

8. Relação dos bens e valores entregues à sua administração: (Artigo 12, alínea h, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não há bens e/ou valores entregues ao Agente Fiduciário para administração.

9. Cumprimento de outras obrigações assumidas pela companhia na escritura de emissão: (Artigo 12, alínea i, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Emissora obriga-se, sob pena de serem declaradas vencidas todas as obrigações relativas às Debêntures, a observar, entre outras obrigações, os índices e limites financeiros previstos no item 4.13.1, alínea “(x)” da Escritura de Emissão.

Concessionárias	EBITDA (12 Meses)	Ônus Fixo Pago	Provisão Para Manutenção (Ajuste IFRS)	EBITDA Ajustado - Ônus Fixo Pago	Dívida Bruta	Caixa e Equivalentes de Caixa	Aplicações Financeiras Vinculadas CP	Aplicações Financeiras Vinculadas LP	Dívida Líquida	Grau de Alavancagem (<= 3,50)
Centorvias	222.395	-11.940	51.468	261.923	410.954	10.924	51.726	0	348.304	1,33

Concessionárias	FCAO	Pag. de Manutenção (Ajuste IFRS)	Caixa e Equivalentes de Caixa	Aplicações Financeiras Vinculadas CP	Aplicações Financeiras Vinculadas LP	FCAO + Caixas e Aplicações	Dívida de Curto Prazo	ICSD (>= 1,20)
Centorvias	235.246	67.781	10.924	51.726	0	365.677	192.662	1,90

De acordo com as informações obtidas, verificamos o cumprimento das obrigações assumidas na Escritura de Emissão.

10. Declaração acerca da suficiência e exequibilidade das garantias das debêntures: (Artigo 12, alínea j, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

As debêntures da presente emissão são da espécie quirografária, sem garantias.

11. Existência de outras emissões de debêntures, públicas ou privadas, feitas pela própria emissora, por sociedade coligada, controlada, controladora ou integrante do mesmo grupo da emissora em que tenha atuado como agente fiduciário no período: (Artigo 12, alínea k, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

(i) Denominação da companhia ofertante: **ARTERIS S.A.**

- Emissão: 1ª.
- Valor da emissão: R\$ 200.000.000,00;
- Quantidade de debêntures emitidas: 20.000;
- Espécie: quirografária;
- Prazo de vencimento das debêntures: 04/07/2015;
- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: não aplicável;
- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

(i) Pagamentos:

Juros:

06/07/2015 – R\$ 2.310,007600

Amortização:

06/07/2015 – R\$ 10.000,000000 (vencimento)

(ii) Denominação da companhia ofertante: **ARTERIS S.A.**

- Emissão: 2ª.
- Valor da emissão: R\$ 300.000.000,00;
- Quantidade de debêntures emitidas: 30.000;
- Espécie: com garantia real;

- Prazo de vencimento das debêntures: 01/10/2017;
- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores*: (i) cessão fiduciária de 49% dos dividendos e juros sobre o capital próprio de titularidade da Arteris S.A. (“Arteris”), decorrentes de sua participação na Autovias S.A. (“Autovias”), 49% dos dividendos e juros sobre o capital próprio de titularidade da Arteris, decorrentes de sua participação na Centrovias Sistemas Rodoviários S.A. (“Centrovias”), e 46,94% do fluxo de dividendos e juros sobre capital próprio de sua titularidade, decorrentes da participação da Arteris na Vianorte S.A. (em conjunto com a Autovias e a Centrovias, “Controladas”); (ii) 51% dos dividendos e juros sobre capital próprio de titularidade da Arteris na Autovias, 51% dos dividendos e juros sobre capital próprio de titularidade da Arteris na Centrovias, e 53,06% dos dividendos e juros sobre capital próprio de titularidade da Arteris na Vianorte, após cada liberação dos ônus existentes sobre tais dividendos e juros sobre capital próprio; e (iii) 100% dos recursos depositados em determinada conta vinculada de titularidade da Arteris, não movimentável livremente pela Arteris, na qual deverá ser depositada a totalidade dos dividendos e juros sobre o capital próprio distribuídos pelas Controladas à Arteris;
*Redação em conformidade com o 1º. Aditamento à Escritura de Emissão.
- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:
 - (i) Pagamentos:
Juros:
01/04/2015 – R\$ 632,500030
01/10/2015 – R\$ 738,421700
 - (iii) Denominação da companhia ofertante: **ARTERIS S.A.**
 - Emissão: 3ª.
 - Valor da emissão: R\$ 750.000.000,00;
 - Quantidade de debêntures emitidas: 75.000;
 - Espécie: com garantia real;
 - Prazo de vencimento das debêntures: 19/12/2016;
 - Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores*: (i) Cessão fiduciária de (a) quaisquer eventuais indenizações que a Arteris S.A. venha a receber em relação aos ativos da Concessionária de Rodovias do Interior Paulista S.A. (“Intervias”), (b) da totalidade dos dividendos e juros sobre capital próprio provenientes da totalidade das ações de emissão da Intervias detidas pela Arteris S.A.; e (c) de 100% dos recursos depositados em determinada conta vinculada de titularidade da Arteris S.A., não movimentável livremente pela

Arteris S.A., na qual deverão ser depositados todos os recursos mencionados nos itens (a) e (b) acima, bem como os investimentos e reinvestimentos e demais direitos, privilégios, preferências e prerrogativas com relação a tais recursos, nos termos do respectivo contrato e da escritura de emissão.

No prazo de até 180 dias contados da data de emissão das debêntures, as obrigações garantidas contarão adicionalmente com a garantia de (d) alienação fiduciária da totalidade das ações de emissão de uma sociedade controlada integralmente pela Arteris S.A., que será a detentora direta de no mínimo 49% das ações da Intervias (“Sub-Holding”), (e) cessão fiduciária todos os recursos provenientes de eventual venda e/ou alienação de quaisquer ações detidas pela Arteris S.A. na Sub-Holding a terceiros, bem como quaisquer indenizações que a Arteris S.A. venha a receber em relação a tais ações, (f) cessão fiduciária de 100% dos recursos depositados em determinada conta vinculada de titularidade da Arteris S.A., não movimentável livremente pela Arteris S.A., na qual deverão ser depositados todos os recursos mencionados nos itens (e) e (f) acima, bem como os investimentos e reinvestimentos e demais direitos, privilégios, preferências e prerrogativas com relação a tais recursos, nos termos do respectivo contrato e escritura de emissão.

*Redação em conformidade com o 1º Aditamento à Escritura de Emissão.

- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

(i) Pagamentos:

Juros:

21/12/2015 – R\$ 797,291540

12. Parecer:

Não possuímos conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, que manteve seu registro atualizado junto à CVM - Comissão de Valores Imobiliários.

13. Declaração sobre a aptidão para continuar exercendo a função de agente

fiduciário: (Artigo 12, alínea I, inciso XVII da Instrução CVM 28/83 e artigo 68, alínea “b” da Lei nº 6.404 de 15 de Dezembro de 1976)

A Pentágono declara que se encontra plenamente apta a continuar no exercício da função de Agente Fiduciário desta emissão de debêntures da Emissora.

Este relatório foi preparado com todas as informações necessárias ao preenchimento dos requisitos contidos na Instrução CVM 28, de 23 de novembro de 1983, conforme alterada, e demais disposições legais aplicáveis.

Embora tenhamos nos empenhado em prestar informações precisas e atualizadas não há nenhuma garantia de sua exatidão na data em que forem recebidas nem de que tal exatidão permanecerá no futuro. Essas informações não devem servir de base para se empreender de qualquer ação sem orientação profissional qualificada, precedida de um exame minucioso da situação em pauta.

PENTÁGONO S.A. DTVM

DOCUMENTOS ANEXOS:

Balanço Patrimonial (Anexo 1)

Demonstrações de Resultado (Anexo 2)

Parecer dos Auditores (Anexo 3)

Anexo 1

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
1	Ativo Total	659.543	848.724	533.159
1.01	Ativo Circulante	133.008	305.842	99.067
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	10.924	192.662	47.060
1.01.02	Aplicações Financeiras	51.726	60.112	19.626
1.01.03	Contas a Receber	55.747	48.907	31.665
1.01.03.01	Clientes	23.612	24.129	21.781
1.01.03.01.01	Créditos Diversos	23.612	24.129	21.781
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	32.135	24.778	9.884
1.01.03.02.01	Contas a receber - partes relacionadas	0	6	16
1.01.03.02.02	Empréstimos a partes relacionadas	32.062	24.702	9.840
1.01.03.02.03	Outros créditos	73	70	28
1.01.07	Despesas Antecipadas	785	908	736
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	13.826	3.253	0
1.01.08.03	Outros	13.826	3.253	0
1.01.08.03.03	Impostos a Recuperar	13.826	3.253	0
1.02	Ativo Não Circulante	526.535	542.882	434.072
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	323.287	324.139	180.846
1.02.01.06	Tributos Diferidos	26.686	29.670	31.263
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	26.686	29.670	31.263
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	0	3	8
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	296.580	294.201	149.361
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	296.580	294.201	149.361
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	21	265	214
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	21	265	214
1.02.03	Imobilizado	744	2.009	1.075
1.02.04	Intangível	202.504	216.734	252.151

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo
(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
2	Passivo Total	669.543	848.724	533.159
2.01	Passivo Circulante	272.770	249.721	140.179
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.768	2.019	2.522
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.768	2.019	2.522
2.01.02	Fornecedores	8.866	9.104	5.239
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	8.866	9.104	5.239
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	2.867	6.553	3.803
2.01.02.01.02	Cauções contratuais	5.999	2.551	1.436
2.01.03	Obrigações Fiscais	12.208	10.910	18.979
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	192.662	177.659	79.201
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	428	286	2.463
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	428	286	2.463
2.01.04.02	Debêntures	192.234	177.373	76.738
2.01.05	Outras Obrigações	18.736	19.841	13.817
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.885	2.246	1.142
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	1.518	1.023	270
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.367	1.223	872
2.01.05.02	Outros	15.851	17.595	12.675
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.982	3.386	1.218
2.01.05.02.06	Credores pela Concessão	12.745	11.912	11.264
2.01.05.02.07	Contas a Pagar	124	2.297	193
2.01.06	Provisões	38.530	30.188	20.421
2.01.06.02	Outras Provisões	38.530	30.188	20.421
2.01.06.02.04	Provisão para manutenção em rodovias	38.530	30.188	20.421
2.02	Passivo Não Circulante	257.439	451.391	245.942
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	218.292	391.261	166.242
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	355	782	1.013
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	355	782	1.013
2.02.01.02	Debêntures	217.937	390.479	165.229

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo
(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
2.02.02	Outras Obrigações	16.903	25.464	33.979
2.02.02.02	Outros	16.903	25.464	33.979
2.02.02.02.03	Credores pela Concessão	16.903	25.464	33.910
2.02.02.02.04	Outras Obrigações	0	0	69
2.02.04	Provisões	22.244	34.666	45.721
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.327	1.267	1.277
2.02.04.02	Outras Provisões	20.917	33.399	44.444
2.02.04.02.04	Provisão para manutenção em rodovias	20.917	33.399	44.444
2.03	Patrimônio Líquido	129.334	147.612	147.038
2.03.01	Capital Social Realizado	75.819	75.819	70.839
2.03.04	Reservas de Lucros	53.515	71.793	76.199
2.03.04.01	Reserva Legal	15.164	14.168	14.168
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	38.351	57.625	62.031

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo
(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
1	Ativo Total	659.543	848.724	533.159
1.01	Ativo Circulante	133.008	305.842	99.087
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	10.924	192.662	47.060
1.01.02	Aplicações Financeiras	51.726	60.112	19.626
1.01.03	Contas a Receber	55.747	48.907	31.665
1.01.03.01	Clientes	23.612	24.129	21.781
1.01.03.01.01	Créditos Diversos	23.612	24.129	21.781
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	32.135	24.778	9.884
1.01.03.02.01	Contas a receber - partes relacionadas	0	6	16
1.01.03.02.02	Empréstimos a partes relacionadas	32.062	24.702	9.840
1.01.03.02.03	Outros créditos	73	70	28
1.01.07	Despesas Antecipadas	785	908	736
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	13.826	3.253	0
1.01.08.03	Outros	13.826	3.253	0
1.01.08.03.03	Impostos a Recuperar	13.826	3.253	0
1.02	Ativo Não Circulante	526.535	542.882	434.072
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	323.287	324.139	180.846
1.02.01.06	Tributos Diferidos	26.686	29.670	31.263
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	26.686	29.670	31.263
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	0	3	8
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	296.580	294.201	149.361
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	296.580	294.201	149.361
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	21	265	214
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	21	265	214
1.02.03	Imobilizado	744	2.009	1.075
1.02.04	Intangível	202.504	216.734	252.151

Anexo 2

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	382.943	347.702	323.841
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-196.087	-132.230	-122.175
3.03	Resultado Bruto	186.856	215.472	201.666
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-21.619	-17.259	-10.643
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-21.628	-17.192	-10.632
3.04.02.01	Despesas Administrativas	-19.761	-16.243	-10.101
3.04.02.02	Remuneração da Administração	-1.867	-949	-531
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	62	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-53	-67	-11
3.04.05.01	Tributárias	-53	-67	-11
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	165.237	198.213	191.023
3.06	Resultado Financeiro	-21.724	-19.459	-24.762
3.06.01	Receitas Financeiras	65.534	53.716	19.006
3.06.02	Despesas Financeiras	-87.258	-73.175	-43.768
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	143.513	178.754	166.261
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-46.662	-58.531	-54.098
3.08.01	Corrente	-43.678	-56.938	-59.783
3.08.02	Diferido	-2.984	-1.593	5.685
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	96.851	120.223	112.163
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	96.851	120.223	112.163
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,95430	1,18460	1,63510
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,95430	1,18460	1,65570

Anexo 3

Pareceres e Declarações / Parecer dos Auditores Independentes

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ao Conselho de Administração e Acionistas da

Centroviás Sistemas Rodoviários S.A.

São Carlos - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Centroviás Sistemas Rodoviários S.A. ("Sociedade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Sociedade para planejar os procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Centroviás Sistemas Rodoviários S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Sociedade, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para sociedades abertas. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, com base em nossa auditoria, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações financeiras correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, apresentadas para fins de comparação foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório sem modificação em 25 de fevereiro de 2015.

Campinas, 29 de março de 2016

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Edgar Jabbour

Auditores Independentes Contador

CRC nº 2 SP 011609/O-8 CRC nº 1 SP 156465/O-9